



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: AgroLink

Data: 23/05/2012

Link: <http://www.agrolink.com.br/culturas/soja/noticia/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Embrapa premia docente de São Carlos

Embrapa premia docente de São Carlos



O sãocarlense Carlos Cerri, professor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP), conquistou o Prêmio Embrapa Frederico de Menezes Veiga 2012.

Esta foi a primeira vez que um pesquisador da instituição conquista o prêmio, que está em sua 34ª edição e, neste ano, teve como tema 'A agricultura na economia de baixa emissão de carbono'.

"É muito honroso ser agraciado por uma distinção dessa magnitude pela Embrapa. Principalmente, porque esse prêmio vem coroar meus 50 anos de carreira científica", disse o pesquisador do laboratório de Biogeoquímica Ambiental, do Cena/USP, instituição onde atua há 37 anos.

O Prêmio Frederico de Menezes Veiga foi instituído pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em 1974. É concedido anualmente àqueles que, no campo da pesquisa agropecuária, tenham se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor ou se dedicado a produzir trabalho que signifique efetiva e marcante contribuição ao desenvolvimento agropecuário.

Engenheiro agrônomo, Cerri destaca-se em pesquisas sobre sequestro de carbono no solo e fluxos de gases do efeito estufa em vários ecossistemas naturais e modificados pelo uso e mudança do uso da terra e pelas práticas e sistemas de manejo agrícola em clima tropical, desde 1992.

O pesquisador também continua sendo um grande divulgador da tecnologia, realizando palestras em encontros no Brasil e exterior, participando de vários programas e das mais variadas mídias, para difundir o tema. Também leciona disciplinas em nível de pós-graduação nessa área. "Enfatizo que não levantamos apenas problemas, mas que com nossas pesquisas procuramos encontrar soluções técnicas e inovadoras para reduzir as emissões de gases do efeito estufa emitidos pelo agronegócio no Brasil e assim agregar valor aos produtos agrícolas".

Sequestro de carbono pelo solo e a quantificação das emissões de gases do efeito estufa pelas práticas agrícolas, pecuária e reflorestamento no Brasil são o foco do trabalho do professor Carlos Cerri. A linha de pesquisa tem como meta final a redução da pegada de carbono dos bioprodutos do agronegócio. Seus experimentos têm como principal objetivo obter dados reais sobre sequestro de carbono do solo e emissões de gases do efeito estufa pela mudança do uso da terra, insumos (fertilizantes, defensivos, calcário), restos de cultura e dejetos animais, além de propor mudanças nas práticas agrícolas com o objetivo de diminuir as consequências do aquecimento global devido à agricultura, pecuária e reflorestamento e ao mesmo tempo valorizar os bioprodutos do agronegócio no Brasil.

O prêmio foi entregue em abril, durante a comemoração dos 39 anos da Embrapa, na sede da empresa, em Brasília. A pesquisadora da Embrapa Soja (Londrina/PR), Mariângela Hungria da Cunha, também foi agraciada. Cada um recebeu o prêmio de R\$ 116.985,40 e um troféu.

Carlos Cerri, engenheiro agrônomo pela Unesp Jaboticabal, mestre e doutor pelo Instituto de Geociências da USP, livre docente e professor adjunto pela Esalq/USP e professor titular pelo Cena/USP.

Desde 1998 dedica-se a pesquisas sobre sequestro de carbono no solo e fluxos de gases do efeito estufa em vários ecossistemas naturais e modificados pelo uso e mudança do uso da terra e pelas práticas de manejo agrícola em clima tropical. Atualmente coordena projetos voltados às relações do agronegócio com o aquecimento global, particularmente na avaliação do ciclo de vida (carbon footprint, o rastro ecológico do CO₂) do etanol derivado da cana-de-açúcar, biodiesel de plantas oleaginosas, café, citrus, soja e outros bioprodutos do agronegócio.